

# Journal do Aveiro

ANO XXII-N.º 1.120 — Aveiro, 13 de Dezembro de 1952

Semanário Católico e Órgão da Diocese

Composição e imp. — Gráfica Aveirense, Limitada — Aveiro

Director: MANUEL CAETANO FIDALGO

Editor: ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA

Administrador: MANUEL A. VAZ PINTO

Propriedade da Diocese de Aveiro

Redacção: PAÇO EPISCOPAL — TELEF 154 — AVEIRO

Administ. : Instituto Nun'Alvares—R. José Estêvão, 50, Tel. 602

AVENÇA

## S. TOMÉ

FOI, dos Apóstolos, aquele em que a dúvida fez mais estragos.

Sim sim, concordava com o carácter extraordinário do Mestre, encantava-o a sua doutrina, a sua bondade; não se poderiam mesmo humanamente explicar certos prodígios que ele operava.

Tinha momentos fugazes de vivacidade, de entusiasmo, como quando no deserto, anunciando Jesus aos discípulos a morte de Lázaro e a sua intenção de regressar por esse motivo a Betânia, e objectando os discípulos que isso era ir de encontro frente a frente à morte, Tomé cortou com esses receios de gente fraca, dizendo com uma espécie de fria firmeza:

— Vamos e morramos com ele!

Nunca deixou, porém, de pairar sobre aquela alma uma certa núvem de desconfiança, de desilusão e tristeza.

Ele esperava talvez sucessos de maior estrondo social e político, um terramoto universal, onde tudo ficasse submergido, à excepção do Reino prometido, finalmente em triunfo.

A ideia do Messias andava há muito desfigurada e contrafeita na própria mentalidade do povo judaico. Este queria-o mais ou menos à frente de exércitos enumeráveis, com a espada a resplandecer sempre ao sol das vitórias.

E os dias passavam, e ele sem sair da miséria em que andava. Um dia quiseram aclamá-lo, e ele escondeu-se!

A cada momento estava a dizer coisas em plena contradição com o esplendor e a magnificência da grandeza sonhada.

E veio tudo a dar numa morte de escravo, pregado e levantado ao ar numa tábua.

O melhor era afastar-se para longe dali e esquecer, se pudesse, a triste aventura.

Por onde andou ele, quem é que o sabe?

Triste, porém, com aquele impulso imanente que têm os tristes e os culpados de voltar aos lugares do seu infortúnio, ele regressou quase *in incognito* à cidade maldita a ouvir o que por lá corria do desfecho daquele drama.

— Cristo ressuscitou, nós já o vimos, disseram-lhe os companheiros.

Foi então que ele se saiu com aquele estúpido disparate que o tornou para sempre célebre:

— Se eu não puser as mãos na chaga do seu peito, se

(Continua na pág. 7)

## Novos corpos gerentes da Misericórdia de Aveiro

Na sala das sessões do Hospital, realizou-se, em primeira reunião, no passado dia 6 do corrente, e com a comparencia da maioria dos associados, a assembleia geral da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, para a eleição dos corpos gerentes que hão-de servir no triénio de 1953-1955.

Com 123 votos, foram reeleitos para a assembleia geral os srs. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, presidente; Alberto Casimiro Ferreira da Silva e António Luís Morais da Cunha, vogais.

A mesa administrativa ficou constituída pelos srs. Egas da Silva Salgueiro, Manuel Maria Rodrigues Valente e Carlos Grangeon Ribeiro Lopes, respectivamente como

provedor, secretário e tesoureiro.

Para vogais efectivos foram reeleitos os srs. Dr. Francisco José Mateus, Carlos de Pinho das Neves Aleluia, Alfredo Esteves, Capitão Gumerzindo da Silva, Dr. Domingos Vicente Ferreira, Domingos Ferreira da Maia, Amadeu Ala dos Reis e Ricardo Pereira Campos Júnior; e para vogais substitutos os srs. Eng. Mário dos Reis Antunes Vaz, Ulisses Pereira, Manuel Vieira de Carvalho, José André da Paula Dias, Manuel da Silva Félix, João da Costa Belo, Dr. José Augusto Soares da Costa Góis e João Nunes da Rocha.

Presidiu à reunião da assembleia geral, na ausência do presidente, o provedor, sr. Egas da Silva Salgueiro.

## Miradouro

Época de contrastes

**VIVEMOS**, desgrazadamente, numa época de contrastes. Anda o ambiente carregado, ao mesmo tempo, de luz e de sombras. Tanto se respira na pureza das manhãs claras como se envenena a alma e o corpo na devassidão das noites de crime.

Mas vejamos o quadro — que ele é eloquentemente sugestivo.

Realiza-se em Lisboa, com todo o apoio superior, um Congresso Nacional de Protecção à Infância. Sabe-se e afirma-se que «os (novos) bárbaros ameaçam descer às terras sagradas da velha Europa, mãe da civilização cristã, para as submeter ao seu domínio de sanguinário despotismo». Acrescenta-se que «a protecção à infância, além de um preceito de humanidade, é um dever nacional e social». Procuram-se, no estudo e nas lições da experiência, os remédios mais eficazes para opor uma barreira à onda ameaçadora de ruínas e de mortes.

Esta é a luz das manhãs claras. Mas há sombras fatídicas nos caminhos da noite.

Ao mesmo tempo de tão oportuno Congresso, apresenta-se nos palcos dos teatros, com todas as licenças da lei, aquilo a que se convencionou chamar Grande Companhia Folclórica Brasileira.

Está aqui o contraste. Está aqui a razão de ser do nosso protesto, clamoroso e vibrante. Não é por sermos cristãos e católicos. É, simplesmente, por sermos homens.

Se alguém, no muro do cais ou à porta da taberna, desce, por defeito de educação ou desarranjo mental, à torpeza das palavras ou à obscenidade das atitudes pornográficas, — a polícia cumpre o seu dever acompanhando os faltosos à cadeia ou ao manicómio.

Mas quando a imoralidade sobe, assim organizada, aos palcos dos nossos teatros, passa o crime a ser doirado e protegido!!!

Desta vez, veio de além-mar a exportação, passando em todas as fronteiras e alfândegas. Não se compreende. A mercadoria não era clandestina. Vinha rotulada, e assim apareceu nos cartazes enormes e nos anúncios de certas casas comerciais, «à maneira de anzois com carne viva».

O escândalo do nosso tempo! O autoridades da nossa terra!

M. C.



S. Francisco Xavier — Desenho e gravura do P.º A. Nunes Pereira

## Dupla presença

A IMPRENSA do país — sobretudo a Imprensa católica — tem apresentado aos seus leitores as mais largas reportagens de todas as cerimónias realizadas em Goa, para comemorar o 4.º centenário da morte de S. Francisco Xavier, glorioso Apóstolo das Índias.

O mesmo tem feito a Imprensa estrangeira, na justa compreensão de que o acontecimento que se comemora ultrapassa todas as fronteiras e entra no legítimo orgulho de todos os povos.

O Santo Padre esteve presente ali, na pessoa ilustre e veneranda do nosso Eminentíssimo Cardeal Patriarca, D. Manuel Gonçalves Cerejeira. E do Vaticano dirigiu em português uma mensagem aos fiéis reunidos em Goa, fazendo votos para que S. Francisco Xavier, nesta hora de tormenta para as Missões no Oriente, acuda às hostes pacíficas de Deus. Ouvida de joelhos, a palavra augusta do Pai Comum da Cristandade acordou as mais fortes emoções religiosas e patrióticas, abrindo-se em bênçãos fecundas sobre todos os povos do Oriente.

A Espanha e Portugal, berço e túmulo do Apóstolo, ali estiveram também, no tributo agradecido das suas homenagens e no preito religioso da sua devoção.

Os representantes dos Governos das duas Nações, no prestígio do seu nome e na eloquência dos seus discursos, souberam pôr em relevo a acção evangelizadora de Xavier e afirmar a perenidade dos sentimentos cristãos, católicos e missionários das Pátrias que ele apaixonadamente amou e serviu.

Foram, por tudo, imponentes e grandiosas as cerimónias do 4.º centenário da morte de S. Francisco Xavier, às quais com júbilo inteiro nos associamos, como filhos Igreja e de Portugal.



### Natal do Sinaleiro

Mais uma vez o *Automóvel Clube de Portugal* toma a iniciativa de organizar em todo o país o *Natal do Sinaleiro*, antecipadamente convicto de que pode contar com a colaboração espontânea de todos os automobilistas e do público em geral.

A Delegação de Aveiro do *Automóvel Clube de Portugal* solicita a cooperação dos aveirenses para esta pequena festa, esperando ver compensados os esforços desses homens que abnegadamente zelam pela segurança do trânsito na nossa terra.

De acordo com o sr. Comandante da Polícia de Segurança Pública de Aveiro, serão estabelecidos dois postos de recolha de donativos, um na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, e outro no cruzamento das ruas dos Combatentes da G. Guerra e de Santa Joana, junto do posto do sinaleiro, que funcionarão desde o dia 23 do corrente.

A iniciativa merece todo o nosso apoio e aplauso, como deve merecer todo o apoio e aplauso dos aveirenses, sobretudo dos automobilistas.

### Movimento do Hospital

Temos presente o último boletim estatístico do Hospital de Aveiro, referente ao mês de Novembro passado.

Entraram, durante este mês, 40 doentes pensionistas e 113 não pensionistas. Realizaram-se 59 operações de grande e pequena cirurgia, oto-rino e outras.

Na maternidade, nasceram 4 crianças do sexo feminino e 6 do masculino.

Os tratamentos por agentes físicos atingiram o número de 185, sendo quase todos de doentes pobres.

Foram feitas, durante o mesmo período, 46 radiografias e radioscopias e 363 análises clínicas.

Os curativos, injeções e consultas, nos serviços do Banco, subiram ao total de 2.008.

### Ação Cultural das Fábricas Aleluia

Por iniciativa da Acção Cultural das Fábricas Aleluia, os Serviços Culturais do Consulado dos E. U. A. no Porto realizaram ontem, no salão daquelas fábricas, um serão musical, fazendo uma interessante palestra, sob o título *A Música na América*, o sr. Dr. Leroy James Benoit, Adido Cultural da Embaixada Americana em Lisboa e ex-Professor de Literatura e Arte Francesa e Italiana em várias universidades americanas.

Dentro do programa daquele serão, foram projectados os filmes *José Sturbi*, *Quartet Coolidge*, *História de Tanglewood* e *Toscanini*.

## AVEIRO

### O "Dia da Mãe" em Aveiro

Por iniciativa da Mocidade Portuguesa Feminina, foi comemorado em Aveiro o *Dia da Mãe*, no dia da festa da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, Padroeira de Portugal.

A's 9 horas, na igreja da Misericórdia, o Senhor Arcebispo celebrou a Santa Missa, à qual assistiram as filiadas da M. P. e muitas alunas do Liceu, da Escola Industrial e Comercial e das Escolas Primárias da cidade.

Após a comunhão, que foi numerosa, as alunas fizeram a sua consagração a Nossa Senhora.

No ginásio do Liceu, às 14 horas, começou uma interessante sessão comemorativa, durante a qual fez uma palestra às filiadas a professora sr.<sup>a</sup> D. Alice Augusta da Cruz Gomes.

Terminada a sessão, foi inaugurada uma exposição de enxovais e berços para crianças pobres, que todos os presentes visitaram e elogiaram.

### Capitania do Porto

Principiaram as obras de reparação da fachada do edifício da Capitania do Porto de Aveiro, que há muito tempo se impunham.

### Feiras e mercados de gados

Considerando o que lhe foi comunicado pela Intendência de Pecuária sobre a evolução e estado actual da epizootia da febre aftosa, o sr. Governador Civil acaba de autorizar, a título experimental, a realização de feiras e mercados de gados em todos os concelhos do Distrito, mediante a observância das seguintes condições:

1 — Que os gados a admitir às feiras sejam exclusivamente provenientes do respectivo concelho;

2 — Que se estabeleça eficiente vigilância sanitária nas feiras, por forma a permitir-se a boa sanidade dos gados que a elas acorram;

3 — Que de todas as feiras realizadas seja elaborado pelo Veterinário Municipal um relatório, a enviar à Intendência de Pecuária, Distrital, onde se refiram as ocorrências verificadas e as medidas postas em execução.

Segundo a circular enviada pelo Governo Civil às Câmaras Municipais, estas devem tornar públicas as penalidades em que incorrem as pessoas que apresentem nas feiras gados com febre aftosa ou que com eles transitem.

Chamamos a atenção para estas disposições legais, mesmo porque são grandes as multas e castigos que pesam sobre os transgressores.

### Centenário de Santa Joana

Continuam as publicações periódicas, neste ano das comemorações centenárias do nascimento da excelsa padroeira de Aveiro e da diocese, a dedicar algumas interessantes produções a Santa Joana Princesa, e a dar-lhes o maior relevo.

Afirmando, por esse facto, o nosso mais vivo aprazimento, julgamos dever registar, entre outros, o belo artigo publicado na revista *Vita Nova*, órgão da J. I. C. F., n.º 52, referente aos meses de Outubro e Novembro últimos, e que tem a epígrafe: *Grandes mulheres, grandes vidas... — Santa Joana, Princesa de Portugal*; e outro devido à pena da ilustre e erudita escritora Elaine Sanceau e que, sob o título *Alguns pretendentes à mão da Infanta Santa Joana*, vem inserto no n.º 2, de Novembro findo, da magnífica revista ilustrada de cultura *Lusíada*. Este último vem ilustrado com diversas gravuras, não só com a reprodução do retrato de Santa Joana, em traje da corte, mas de alguns dos seus pretendentes.

Deve sair brevemente um número especial da valiosa revista *Arquivo do Distrito de Aveiro*, totalmente dedicado ao 5.º centenário do nascimento de Santa Joana Princesa, que este ano ocorre.

Será, ao que nos consta, um valiosíssimo documento para o estudo da vida da nossa excelsa Princesa.

### Banco Português do Atlântico

Acabamos de receber o n.º 11 do *Boletim Financeiro do Banco Português do Atlântico*, que tem a sua sede central em Lisboa e há pouco abriu uma nova agência na nossa cidade.

Além do movimento geral do Banco, o *Boletim* insere muitas e valiosas informações de carácter comercial e financeiro, tanto de Portugal como do estrangeiro.

### Anuário do Liceu

Recebemos o *Anuário do Liceu de Aveiro*, referente ao ano lectivo de 1951-1952, que publica um minucioso relatório dirigido ao Director Geral do Ensino Lical, elaborado pelo sr. Dr. José Pereira Tavares, ilustre Reitor daquele estabelecimento de ensino.

E' um trabalho cuidado, que insere as mais diversas informações sobre as actividades do último ano escolar.

### Trabalho aos domingos

Têm chamado a nossa atenção, por diversas vezes, para o facto de se trabalhar aos domingos e dias santos de guarda, em obras camarárias, como, por exemplo, na pavimentação dos passeios das ruas da cidade.

Estamos informados de que é em obras contratadas por empreiteiros de fora que o facto se tem verificado.

Isto não impede, todavia, de que, pela nossa parte, cha-

## CINEMA

### NA TELA

#### HOJE:

*Natacha* — Uma película interpretada pelo conhecido cantor e actor da tela Nelson Eddy e por Ilona Massey. Exibe-se no Cine-Avenida.

#### AMANHÃ:

*Nossa Renhora de Paris* — Embora este filme seja uma reexibição, tecnicamente, trata-se duma excelente película que merece ser apreciada. Interpretação de Charles Laughton e Maureen O'Hara. Exibe-se à tarde e à noite no Cine-Avenida *Para adultos*.

*Orfeu* — Jean Marais, Maria Casares e Marie Dea, são os principais intérpretes desta excelente fantasia dramática, de que Jean Cocteau foi o realizador. Exibe-se de tarde e à noite no Teatro Aveirense. *Impróprio para crianças*.

#### TERÇA-FEIRA

*Correio diplomático* — Uma película cujo argumento é de grande actualidade e interesse, visto decorrer para além da "cortina de ferro". Interpretação dos conhecidos actores Tyrone Power e Patricia Neal. Exibe-se no Teatro Aveirense. *Para todos*.

#### QUINTA-FEIRA:

*Melodias fantásticas* — Walt Disney, o grande mago do desenho animado, apresenta-nos agora uma nova obra em technicolor que merece ser apreciada pela sua singular técnica e valor. Dennis Day, as Irmãs Andrews e tantos outros, prestam a esta película uma valiosa colaboração. Juntamente exibe-se o interessante documentário *Ilha das Jocas*, da série "Maravilhas da Natureza". Exibe-se no Cine Avenida. *Para todos*.

memos a esclarecida atenção da Câmara Municipal para o assunto, na certeza de que ele será prontamente resolvido.

### Natal das Criancinhas

A benemérita *Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro* continua activamente a trabalhar em prol da iniciativa do Natal das Criancinhas Pobres, que este ano em boa hora se propôs realizar na nossa cidade.

E' de esperar que o seu trabalho seja coroado dos melhores êxitos.

### Arcebispo de Aveiro

Acompanhado de Mons. Raúl Duarte Mira, parte na próxima terça-feira para Lisboa Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro.

O venerando Prelado vai tomar parte na reunião anual do Episcopado Português, que se realiza no Seminário dos Olivais, e assistir às solenidades comemorativas do 4.º centenário da morte de S. Francisco Xavier, após a chegada de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca.

## Sociedade

### Aniversários

Hoje — D. Manuel Mendes da Conceição Santos, Arcebispo de Evora; Padre Manuel Maria da Silva Pereira; Prof. Abílio José Marques Ramos; e Fernando de Pinho Neto Brandão, filho do sr. Prof. João de Pinho Brandão.

Amanhã — Padre Daniel Correia Rama e Padre Amílcar Amaral.

Em 15 — Maria Eduarda da Costa Cerqueira, filha do sr. Eduardo Cerqueira; D. Maria da Ascensão Rebelo Boia; M. Georgina de Jesus Rebelo e Amadeu Ala dos Reis.

Em 17 — Padre Manuel de Oliveira.

Em 18 — Comandante Henrique dos Santos Tenreiro; e D. Maria Lúcia Mendes Piçarra, esposa do sr. Francisco dos Santos Piçarra.

Em 19 — D. Maria Alice Resende Gonçalves Andias, filha do sr. Francisco Gonçalves Andias; e Manuel Ribeiro do Vale Guimarães, filho do sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães.

### Nascimento

Está de parabéns o lar do sr. Dr. Vasco Augusto Branco e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Elisa Morais Branco, pelo nascimento de mais um filhinho.

Felicitemos vivamente os pais e desejamos à criancinha as maiores venturas.

### Baptizado

Na igreja paroquial de Bevidido (*Estarreja*), realizou-se, no passado dia 8, a cerimónia do baptismo da primeira filhinha do sr. Eng. Vasco José César Rego de Macedo Carvalho Ribeiro e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Ribeiro Mendes Madeira, a qual recebeu o nome de Maria da Conceição.

Foram padrinhos os seus avós maternos, sr. Dr. Adérito Jaine Mendes Madeira e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Helena Mercedes Rego de Macedo Ribeiro Madeira.

### Quem viaja

Regressou de Setúbal, onde esteve a tomar parte nos trabalhos de um Congresso de Oftalmologia, o sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal.

— Regressou de França o sr. João Ferreira dos Santos, da Auto-Comercial de Aveiro, Limitada.

— Encontra-se em Espanha, com sua esposa, o sr. Eng. José Pereira Zagalo.

— Regressou de Lisboa, onde esteve a tratar de diversos assuntos de interesse para o Distrito, o sr. Governador Civil de Aveiro.

### Doente

Tem passado mal de saúde o ilustre Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Alvaro da Silva Sampaio, a quem desejamos rápido e completo restabelecimento.

# Orquestra Sinfónica de Bamberg

A abertura da nova temporada da delegação do Círculo de Cultura Musical — a oitava de uma magnífica e muita meritória obra de divulgação e cultura artísticas, para o prosseguimento da qual cumpre ao público aveirense, na defesa do seu próprio interesse e prestígio, proporcionar as indispensáveis condições de vida, não deixando diminuir o número de sócios, mas antes promovendo cada vez maior número de inscrições — constituiu mais um alto êxito.

A Orquestra Sinfónica de Bamberg, que já na temporada passada nos visitara e deixara uma recordação de intenso agrado, veio confirmar e fortalecer a impressão que causara, como conjunto de categoria pouco comum, sem dúvida dos mais destacados da Europa, no momento actual.

checo Smetana, que tão profundamente se soube inspirar nos temas populares e na vida e paisagem do seu país.

A segunda parte foi preenchida com a «IX Sinfonia, em mi menor», de Brahms, considerada, por assim dizer, o seu testamento sinfónico. A predilecção de Keilberth pela obra do seu insigne compatriota — que o qualifica como tão notável intérprete deste como de Beethoven, do qual, o ano passado, ouvimos, sob a sua proficiente regência, uma «Heróica» inolvidável — ficou nitidamente marcada, impressionando e prendendo uma assistência inegavelmente não muito sensível ao temperamento artístico e ao academismo de construção do grande compositor alemão, um tanto cerrados à comunicabilidade com os gostos latinos. Tivemos Brahms em mui-



A famosa falange orquestral demonstrou, agora, ainda em mais elevado grau, as qualidades eminentes que então patenteara e lhe haviam conquistado a simpatia do nosso público, e não há senão que reconhecer o seu mais perfeito apuramento e que dirigir-lhe encômios. A unidade e clareza, a capacidade técnica e interpretativa, a homogeneidade, o estilo e o equilíbrio de naipes, consequências naturais da capacidade individual e rigorosa escola de cada um dos executantes, permitiu-lhe versões, na verdade, impecáveis. Aliás, a orquestra tinha na direcção um chefe de excepção, como é Joseph Keilberth, um dos mestres de mais forte e marcada personalidade que têm visitado Aveiro. Keilberth extrai de facto do excelente instrumento «colectivo» de que afortunadamente dispõe, e magistralmente domina, os melhores efeitos de expressão estética.

A abertura da ópera «Ruslan e Ludmila», de Glinka, o celebrado fundador da música nacional russa, com que foi iniciado o programa, teve versão vibrante e de pronunciado carácter, e estabeleceu com o público a corrente de colaborante simpatia propícia a, em seguida, apreciar e aplaudir calorosamente as belas interpretações, quer do «Nocturno» e «Scherzo» do «Sonho de uma noite de verão», de Mendelssohn — o primeiro envolvente nas sugestões dos mistérios da natureza adormecida; o segundo no vivo ritmo das danças dos gnomos e das fadas despertas —, quer em «Nos bosques» e vales da Boémia», um dos característicos poemas sinfónicos do

to pura, rigorosa e luminosa «linguagem» musical, capaz de reconciliar com essa magna figura da música aqueles que menos o sentissem e estimassem.

O entusiasmo das ovações ao maestro e à orquestra ganhou jus a um primoroso número extra-programa — a abertura de «Oberon», de Weber — fim de concerto de extraordinário realce e encanto.

A reabertura da actividade do C. C. M. esteve assim ao elevado nível a que a prestimosa instituição nos habituou e foi, como de costume, um muito prometedor começo de época.

X.

—Na próxima 4.ª feira, 17, realiza-se o segundo concerto da temporada da delegação do Círculo de Cultura Musical, com a apresentação do notável violinista polaco Henrik Szing, que o público aveirense já há anos teve ocasião de apreciar e cujo primeiro concerto ainda é gratamente lembrado.

## Berta Espanha MÉDICA

### Clinica Geral de Senhoras e Crianças

Ex-interna da Casa de Saúde dos Olivais de Coimbra e com prática na Maternidade de Coimbra.

Consultas todos os dias úteis, das 10 às 12 horas e das 15 às 19 horas.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110 - 1.º esquerdo

AVEIRO

## Escola Feminina da Vera-Cruz

As professoras da Escola Feminina da Vera-Cruz, na forma dos anos anteriores, e na intenção de minorar, tanto quanto possível, a situação das suas alunas pobres, resolveram recorrer a todos os bons corações, pedindo qualquer donativo com que se possam suavizar as consequências da época do inverno que passa, distribuindo alguns agasalhos na quadra do Natal, festiva em todos os lares.

Com o mesmo sentido, apelamos também nós para os aveirenses, louvando o gesto tão nobre e cristão daquelas digníssimas professoras.

Qualquer dorativo poderá ser entregue na referida Escola, à Rua do 1.º Visconde da Granja, das 9 às 15 horas, até ao próximo dia 19.

## Casa dos Pescadores

*Tivemos o grato ensejo de visitar, há dias, as novas instalações da Casa dos Pescadores, no edifício onde funcionou o Grémio do Comércio.*

*E foi tão agradável a impressão colhida que não poderíamos deixar de dizer aqui uma palavra de louvor ao ilustre Capitão do Porto de Aveiro e Presidente da Casa dos Pescadores, sr. Comandante Carlos Pinto Basto Carreira, pelo interesse que dedica a esta obra e pelo bom gosto com que soube actuar a seu sear.*

## Citröen 15 C. V.

VENDE-SE EM ESTADO

DE NOVO

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

# Volkswagen

Melhora sempre



O carro que assombrou o Mundo!

Uma maravilha da técnica alemã!

Peça uma demonstração sem compromisso aos

Agentes no Distrito de Aveiro

## GARAGEM CENTRAL

Estação de Serviço — Stand — Peças e Acessórios

Av. Dr. Lourenço Peixinho - Aveiro - Telef. 408



## FUTEBOL

### Os Nacionais da II e III Divisões

Os representantes da A. F. A. na II Divisão tiveram na última jornada um excelente comportamento.

O Sanjoanense venceu por 6-0 o Tirsense, o Espinho o Vianense por 6-1 e o Oliveirense ganhou em Chaves por 4-2 aos campeões trasmontanos.

No Nacional da III Divisão já as equipas aveirenses não foram tão afortunadas.

O Beira-Mar perdeu em Ramalde (0-1), tendo realizado trabalho bastante acertado na defesa que apenas foi batida de grande penalidade, um pouco forçada; o Ovarense venceu intra-muros o Agueda por 4-2, após boa recuperação; no outro encontro entre o Leça e o Aves a vitória pertenceu aos leceiros por 5-0.

Na próxima jornada, a disputar amanhã, jogam:

II Divisão — Vianense-Sanjoanense, Famalicão-Espinho e Oliveirense-Gil Vicente.

III Divisão — Agueda-Leça, Aves - Beira-Mar e Ramaldense-Ovarense.

### A homenagem a José Freire

Decorreu com enorme brilhantismo e com muita animação a Festa de Homenagem e Despedida de José Freire, realizada na última segunda-feira, dia 8.

Realizaram-se dois encontros de futebol, em que se defrontaram: no 1.º, duas equipas de Júniores do Beira-Mar

e no 2.º, as equipas de Honra do Barreirense e do Beira-Mar.

Beira-Mar A, 5

Beira-Mar B, 1

(Júniores)

Sob a direcção de José Porfírio, as equipas formaram: Equipa A — Magalhães (B); Armando, Mário Ribau e C. Alberto; Teto e Canha; Silvino, Dias (Bártolo), Melão, Parracho e Arlindo.

Equipa B — Violas (A); Cerqueira, F. José e Alcino; Augusto (Dias) e Orlando; C. Duarte, A. Manuel, Carlos, Garcia e Albano.

Marcaram: Melão (3) e Bártolo (2) pela equipa A e C. Duarte pela equipa B.

A equipa agradou ao público que apreciou e seguiu o trabalho das equipas com bastante curiosidade e interesse.

Beira-Mar, 0 — Barreirense, 7

Antes do encontro prestou-se uma simples mas sincera homenagem a José Freire.

O homenageado entrou no terreno debaixo de uma chuva imensa de aplausos da assistência, por entre alas que os jogadores das equipas dos juniores do Beira-Mar e as turmas de honra do Barreirense e Beira-Mar formaram, acompanhado por Daniel e pelo antigo internacional Manuel Quaresma, actual treinador da equipa do Barreiro.

Em seguida, no centro do terreno, a direcção do Beira-Mar ofereceu ao homenageado uma artística salva de prata, e ao clube visitante um barco moliceiro, recordando a passagem daquela agremiação por Aveiro, tendo José Freire ofertado aos componentes da equipa barreirense as tradicionais barricas de ovos-moles da região.

O encontro foi dirigido por Eduardo Peixinho, e as equipas alinharam:

Beira-Mar — Charrua (Zeca); Helder e Teixeira (Charneira); Valente, Ribau (Pinho) e Freire (aos 15 m. Virgílio); Rodrigues, Daniel, Aguiñaldo, Azevedo e Ninguém.

Barreirense — Serrano (F. Silva); Reis e Ricardo Vale (Silvino); Duarte, Pinto e Vasques (R. Vale); Gonçalves, Afonso, J. Ferreira, Faia e Custódio.

Perto do quarto de hora final, J. Ferreira e Faia foram substituídos por Baiugas e Quaresma.

A partida foi sempre favorável aos visitantes, que mostraram superioridade técnica,

(Segue na pag. 9)

# O nosso Domingo

## III Domingo do Advento

**T**ODA a Missa de hoje está impregnada de um forte sentimento de alegria. A medida que passam as semanas deste tempo santo do Advento, as almas crentes reconhecem que a aurora do Sol de Justiça cada vez se aproxima mais do seu pleno fulgor. Gaudete! «Alegrai-vos incessantemente no Senhor» — é o grifo entusiástico que a Igreja faz ouvir em todos os lugares do mundo. Jesus está para chegar e com Ele aproxima-se a hora da graça e do amor, da alegria e da paz.

Como, outrora, em Roma, o quarto domingo do Advento era vacante, isto é, não tinha Missa, em virtude de a noite anterior ser toda ela ocupada com as soleníssimas Ordenações das Temporadas do inverno, era neste terceiro domingo que se começavam, com todo o esplendor, as primeiras manifestações de alegria pela próxima vinda de Jesus. Do deslumbrante e faustoso ceremonial antigo conservamos ainda, actualmente, a cor rosácea dos paramentos, as flores a ornamentar o altar, os acordes festivos do órgão e os belíssimos trechos que compõem a Missa.

Reuniam-se os cristãos da Cidade Eterna, para a celebração dos divinos mistérios, na basílica de S. Pedro, no Vaticano. Era ali, junto do túmulo do primeiro chefe da Igreja, do «Cristo na terra», que eles se preparavam, pela Santa Missa, para receber nas suas almas o orvalho vivificador da graça santificante. Também nós, a exemplo dos que nos precederam na Fé, vamos até junto do altar da nossa igreja paroquial ouvir a palavra de Jesus no Evangelho e a pregação dos Apóstolos. Oxalá as nossas disposições sejam tais que a semente da Verdade germine em nós e produza frutos de graça e santidade!

S. Paulo, alma enamorada por Cristo, coração aceso em na Epístola a termos sentimentos de alegria. «Alegrai-vos. Seja conhecida de todos os homens a vossa bondade, porque o Senhor está próximo» — assim exclama o Apóstolo. Mas esta alegria só nos pode vir da união com Cristo Jesus; da nossa incondicional dependência d'Ele; da fidelidade às promessas do nosso baptismo. A alma que segue por este caminho encontra a paz de Deus «que está acima de todo o pensamento».

O cristão, possuindo o Senhor, é o homem mais feliz do mundo. Vive contente e espalha alegria à sua volta. E nada do que é terreno ou material; nem a tortura ou o sofrimento, os males físicos ou as dramáticas aflições do espírito conseguem arrancar a serenidade e a paz à alma que caiu nos braços de Deus. E' a santa alegria cristã, aquela que, no dizer de S. Paulo, «guarda os corações e as almas em Nosso Senhor Jesus Cristo».

O Divino Mestre é o gran-

## A tua Missa

14.—3.º Dom. do Advento. Mis. prop.; 2.ª or. da Or. da Im. Conc.; Cr.; Pref. da SS.ª Trind. cor roxa ou cor de rosa.

15.—Oitava da Im. Conc. Mis. como no dia da festa; 2.ª or. da fér.; Cr.; Pref. de Nos. Senh. cor branca.

16.—S. Eusébio. Mis. Sacerdotes; 2.ª or. da féria; 3.ª or. Deus qui de beatae. Pref. comum. Cor vermelha.

17.—Mis. da féria prop.; 2.ª or. Deus qui de beatae; 3.ª or. Ecclesiae ou pelo Papa; sem cr.; Pref. comum. Cor roxa.

de arauto da alegria, único caminho de felicidade, esplendor do Pai Para O atingirmos, para que Ele se nos revele, importa seguir a doutrinação de S. João Baptista no Evangelho da Missa de hoje: — «Endireitai os caminhos do Senhor»; fazei penitência; sede humildes nos pensamentos e acções e Jesus, — a quem «não sou digno de desatar os laços das suas sandálias» — vivo no meio de vós, se vos mostrará na luz radiosa e bela da sua graça.

Com este desejo veemente e sincero de esclarecer e ilustrar mais a nossa Fé, de afirmar a Esperança e incendiar o Amor, clamemos ao Céu com a Igreja: — «Prestai, Senhor, ouvidos atentos às nossas orações, e iluminai-nos as trevas da alma pela graça da vossa visita».

Vós, Senhor Jesus, «que sois a luz verdadeira que ilumina a todo o homem que nasce neste mundo», vinde às nossas almas e ficai para sempre connosco.

J. P.

18.—Mis. do 3.º Dom. do Adv.; sem Gl.; 2.ª or. Deus qui de beatae; 3.ª or. Ecclesiae ou pelo Papa. Depois de Grad. omite-se o Allel. com o vers. seguinte; sem Cr. Pref. comum. Cor roxa.

19.—Mis. prop.; sem Gl.; orações como no dia 17; sem Cr.; Pref. comum. Cor roxa.

20.—Mis. prop.; sem Gl.; 2.ª or. e último Evang. da Vigília de S. Tomé; 3.ª or. Deus qui de beatae; sem Cr.; Pref. comum. ou Mis. da Vig. Ego autem; 2.ª or. e último Evang. de Sábado, 3.ª or. Deus qui de beatae; sem Cr. Pref. comum.

## Eixo

**Eixo, 8** — Entrou no exercício das suas funções, como pároco desta freguesia, o rev. Padre João Baptista Simões, que ontem rezou as suas primeiras Missas dominicais. As suas palavras de saudação ao povo e a todas as entidades locais agradaram plenamente, tendo sido grande a concorrência de fiéis. Tendo prometido que vinha para trabalhar e servir para glória de Deus e bem das almas, espera-se que todos os fiéis e cristãos saibam corresponder ao seu esforço e boa vontade para um progressivo fervor religioso do povo desta terra.

S. Rev. cia tem sido bastante cumprimentado.

Com 79 anos faleceu o sr. Manuel Casimiro Dias de Figueiredo, antigo agricultor, tendo sido o seu funeral bastante concorrido.

Para Lourenço Marques seguiu hoje a sr.ª D. Magna Fernandes Lopes, de Agueda, onde casou, por procuração, com o sr. Nelson de Pinho Neto Brandão, daqui natural, e despachante da Alfandega naquela cidade.

Nos próximos dias 27 e 28 realizar-se-á na capela da Senhora da Graça a festa ao Apóstolo S. Tomé, a qual constará de Missa solene, sermão e procissão. Será abrilhantada por duas Bandas, a Eixense e a de S. João de Loure, seguindo-se à tarde a tradicional arrematação dos pés de porco. Como complemento da festa, haverá à tarde do dia de Ano Novo um desafio de cantigas entre dois cantadores profissionais. — C.

## Monte

**Monte, 9** — Realizou-se ontem nesta freguesia a festa em honra da Imaculada Conceição, promovida pela Congregação Mariana. De manhã houve Missa cantada, com sermão pelo rev. Padre Marinho, da Ordem dos Redentoristas, seguindo-se a exposição do Santíssimo Sacramento. De tarde, houve terço e sermão pelo mesmo sacerdote, terminando as cerimónias com a bênção do S. Sacramento.

Vão já adiantados os trabalhos de reparação da estrada que liga Pardelhas com a nossa freguesia, junto da Escola Pardelhas-Monte. Tal medida veio ao encontro das legítimas aspirações dos habitantes desta terra, pois a passagem por ali, em dias de chuva, era quase impossível.

E' já no próximo sábado que se realiza nesta freguesia a festa em honra de Santa Luzia, constando o programa de Missa cantada, com sermão pelo rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo. Após a Missa, sairá uma magestosa procissão, que percorrerá os lugares do costume. De tarde, uma Banda de Música tocará até ao pôr do sol.

Foi bem recebida pelo povo da nossa freguesia a iniciativa do «Dia do Cego», pois a maior parte das pessoas compreendeu bem o fim para que se destinam tais esmolas, concorrendo, por isso, para ela na medida das suas posses.

Encontram-se gravemente enfermos nesta freguesia os srs. José António Félix e João Carlos Milheiro, que vivia na Torreira. — C.

## Eirol

### NOVO PÁROCO

**Eirol, 9** — Com a igreja apinhada de fiéis, como alás é costume, fez a sua apresentação, no passado domingo, o sr. Padre João Baptista Simões.

Mostrou-se deveras satisfeito com o aspecto geral da igreja e impecável ordem em que tudo se encontrava, bem como com um tão elevado número de paroquianos que assistiam à Santa Missa. Após esta, foram muitos dos mesmos paroquianos apresentar ao sr. Padre Baptista Simões os cumprimentos de boas-vindas.

### RESIDÊNCIA PAROQUIAL

Nasceu com o alvorecer da freguesia — 1620. — O actual e deplorável estado de abandono em que se encontra a deshabitada residência paroquial, já há anos, carece, sem perda de tempo, da protecção do povo da freguesia.

Eirolenses, não deixem ruir uma obra que constitui, seu dúbida, o mais antigo património paroquial.

Impõe-se urgentemente a sua res-

# Crónica internacional

## —O Médio-Oriente em foco— —Agora o Irak

Depois da Pérsia, o Egipto e agora o Irak, com movimentos similares, que apelidaremos mesmo de «concentricos» pois a mesma força centrípeta os comanda e coordena internamente: um mau estar social, um alto plano de privilegiados em grandes concentrações de riqueza dentro de uma baixa miséria de des-nivelados de bens, repelidos do convívio social como indignos seres, classe despresada e submetida à violência dos poderosos, beneficiários de uma corrupção política e administrativa que enxameava a governança pública, partidos políticos ávidos de benesses, num arremedo democrático de corrilho, cujo figurino da moda ocidental lhes servia à maravilha para a satisfação de interesses em colisão com o interesse nacional, necessidades em suma, de uma grande e profunda reforma social, política e administrativa, incompatível com a farça de uma liberdade democrática inexistente e desacreditada.

Isto repete-se no campo interno do problema nacional.

No campo da política externa, a mesma patente reacção dos Estados arabes contra a influência económica e ingerência política da Inglaterra na vida da nação.

Em todos os três países citados, três revoluções que derrubaram a democracia e proclamaram regimes autoritários, de ditadura. Na Pérsia a ditadura (esta com plena anuência do Parlamento) de Mossadegh, que continua ao comando da nau do Estado, ainda sem solução o problema do petróleo na competição anglo-persa, mas o mesmo homem à frente do movimento anti-britânico, procurando reformar os costumes políticos e solucionar o problema rural com uma nova divisão de terras.

No Egipto o mesmo objectivo político interno — reforma agrária, reforma de costumes administrativos e saneamento das esferas governamentais com a dissolução dos partidos corrompidos até à medula.

Também uma ditadura não civil como a da Pérsia e harmónica com a vontade do

## Trespassa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos, na Rua Hintze Ribeiro, n.º 20.

AVEIRO

tauração, evitando, desta maneira, o flagelador inverno próximo, que, por motivo do estado melindroso e caótico em que se encontra, seja de presumir o seu desmoronamento.

Do povo de Eirol, que é dotado de uma força de vontade inconfundível, espera-se mais uma vez a resolução deste tão magno problema.

Parlamento, mas pura e declaradamente militar, com um general à frente da Nação — o general Naguib.

Não está em causa no Egipto o petróleo nem uma aberta oposição à Inglaterra. Esta tem dentro do país, no Canal de Suez, forte núcleo de tropas que velam pelos direitos britânicos em cumprimento de tratados ainda em vigor, e por isso é preciso ter cuidado...

No fundo, porém, Naguib mantém o mesmo ponto de vista dos políticos anteriores — a desocupação do Canal de Suez e o termo do condomínio inglês no Sudão.

Agora no Irak, outra revolução social e política nos mesmos moldes da egípcia e também com uma ditadura militar, com um general — Mahmoud — à frente do movimento e actualmente já à frente da nação.

No exterior — a mesma má vontade à Inglaterra por causa do petróleo e dum recente acordo anglo-iraquiano mal visto.

## Ditaduras nacionalistas

Podem assim chamar-se os novos regimes que governam os três países aqui indicados. Apesar da desigualdade social desses povos sob o jugo de um feudalismo de velha tradição, com classes privilegiadas esmagando as classes desprotegidas, cujo mau estar o comunismo, que explora todos estes movimentos nacionalistas, aproveita em toda a parte, as revoluções efectuadas não aceitaram o figurino soviético que lhes repugna. As manifestações de Bagdad, — a capital turbulenta durante uns dias — com gritos subversivos e morras ao capitalismo, (marca autenticamente comunista) detiveram-se com a intervenção do Exército e os plenos poderes ditatoriais de um chefe militar que surge da baralha, mas nada quer com Moscovo e com o seu modelo de governo. Mas também não se entende com o plano individualista e liberal das democracias que do lado de cá da «cortina de ferro» içam até ao topo do mastro real a luminosa bandeira da Liberdade...

Entre os dois extremos preferem um regime autoritário, forte, depurador, capaz de pôr um travão aos desmandos governativos e à corrupção da administração pública, eliminando da actividade política o jogo dos partidos com as suas clientelas famintas e os seus vícios eleitorais.

Ao mesmo tempo, o capitalismo predominante das democracias, de que a Inglaterra é tipo, é profundamente atacado em todo esse Médio-Oriente que economicamente se lhe achava submetido, garantindo-lhe um prestígio político agora em crise.

Querubim Guimarães

**PRESEPIOS COMPLETOS****GRANDE RECLAME**

**PREVENÇÃO:** as dimensões indicadas em média não correspondem à medida de todas as figuras, mas somente às que estejam de pé em primeiro plano.

- N.º 1 9 figuras de 10 cm. em média e respectiva cabana. Cabana, Menino, S. José, Nossa Senhora, boi, burro, anjo, 3 ovelhas. . . . . 50\$
- N.º 2 15 figuras de 10 cm. em média e cabana. Cabana, Menino, S. José, Nossa Senhora, Anjo, 3 reis, 2 pastores, 4 ovelhas, boi, burro. . . . . 90\$
- N.º 3 9 figuras de 15 cm. em média e respectiva cabana. Cabana, Menino, S. José, Nossa Senhora, Anjo, boi, burro, 3 ovelhas. . . . . 100\$
- N.º 4 15 figuras de 15 cm. em média e respectiva cabana. Cabana, Menino, S. José, Nossa Senhora, Anjo, 3 reis, boi, burro, 2 pastores, 4 ovelhas. . . . . 150\$
- N.º 5 9 figuras de 20 cm. em média e respectiva cabana. Cabana, Menino, S. José, Nossa Senhora, boi, burro, Anjo, 3 ovelhas. . . . . 180\$
- N.º 6 15 figuras de 20 cm. em média e respectiva cabana. Cabana, Menino, S. José, Nossa Senhora, Anjo, 2 pastores, 3 reis, burro, boi, 4 ovelhas. . . . . 270\$
- N.º 7 9 figuras de 25 cm. em média e respectiva cabana. Cabana, Menino, S. José, Nossa Senhora, boi, burro, Anjo, 3 ovelhas. . . . . 220\$
- N.º 8 15 figuras de 25 cm. em média e respectiva cabana. Cabana, S. José, Nossa Senhora, Menino, Anjo, 2 pastores, 3 reis, burro, boi, 4 ovelhas. . . . . 325\$
- N.º 9 15 figuras de 30 cm. em média e respectiva cabana. Cabana, S. José, Nossa Senhora, Menino, Anjo, 2 pastores, 3 reis, burro, boi, 4 ovelhas. . . . . 550\$
- N.º 10 Grande presépio para Igreja. 20 figuras de 40 cm. em média e respectiva cabana. Cabana, S. José, Nossa Senhora, Menino, Anjo, Criado, 3 pastores, 3 reis, burro, boi, camelo, 6 ovelhas. . . . . 800\$

**Viajam por conta e risco do cliente**  
Casa Nun'Alvares — Porto

**NATAL**

Presépios em terra cota de variados tamanhos.

Grande sortido em cromos e postais para Boas-Festas.

Vários artigos para presentes das festas do Natal, Ano Novo e Reis.

VENDE

**Casa Católica**

Rua de José Estêvão, 45  
AVEIRO — Telef. 295

**Vende-se**

Casa devoluta em Vilar. Próximo à cabine eléctrica, em bom estado de conservação, com 3 divisões e dependências para arrumações, instalação eléctrica e óptimo quintal com poço.

Informe esta Redacção.

**Prédio - Vende-se**

Com pequeno jardim, rez-do-chão, 1.º andar e águas furtadas habitáveis, com água, instalação eléctrica, sita na R. D. Jorge de Lencastre, n.º 7 a 27.

Para mais informes, Rua dos Arrais, n.º 10—Aveiro.

**Câmara Municipal de Aveiro**

Redes Domiciliárias de A'gua

**EDITAL**

Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço saber que, em virtude da deliberação tomada na reunião camarária de 2 do corrente mês, e de harmonia com o disposto no n.º 40.º e seus §§ da Portaria n.º 10.367 do Ministério das Obras Públicas, publicada no «Diário do Governo» n.º 73, 1.ª série, de 14 de Abril de 1943, todos os proprietários ou usufrutuários cujos prédios, com água, ainda não tenham instalações interiores, ficam obrigados, no prazo de seis meses a contar de 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1953, e sob pena da multa de 300\$00 prevista no artigo 28.º do decreto n.º 13.176, de 28 de Janeiro de 1927, a mandar proceder ao estabelecimento das respectivas instalações interiores, segundo as indicações insertas no Regulamento do Serviço de Abastecimento de Agua à Cidade de Aveiro, publicado no «Diário do Governo» n.º 101, 2.ª série, de 2 de Maio de 1947.

Para constar, se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais públicos e do costume.

Aveiro e Paços do Concelho, 4 de Dezembro de 1952.

O Presidente da Câmara,

a) *Alvaro Sampaio*

**Tribunal do Trabalho**

2.ª publicação

O Dr. António Augusto de Oliveira Gala, Juiz de Direito do Tribunal do Trabalho de Aveiro:

Faz saber que por este Tribunal e vara correm seus termos uns autos de execução por custas em que é exequente o Digno Agente do Ministério Público junto deste Tribunal, como legal representante da Caixa Sindical de Previdência do pessoal da Indústria Textil, pela quantia de três mil quinhentos e vinte e quatro escudos, que a firma Almeida Alves, com sede em S. João da Madeira deve à referida Caixa, e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, ou a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Para constar se passou o presente que será devidamente afixado.

Aveiro, 3 de Dezembro de 1952.

O Chefe da Secretaria

*Fernando S. Brandão*

Verifiquei

O Juiz

*António Augusto de Oliveira Gala*

**A ÓPTICA**  
**Óculos para todos**

Telefone 274 AVEIRO

Como pode fazer em 9 minutos o mais delicioso FLAN. Veja como é fácil!



1. Misture-se o conteúdo de um pacote de Flan Royal com 2 chávenas de leite quente.



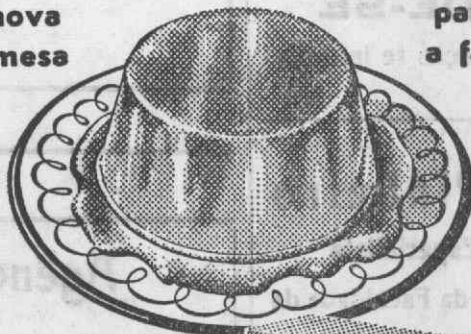
2. Ferve durante 1 minuto, mexendo constantemente. Não é preciso banho-maria.



3. Deite em formas revestidas de caramelo e deixe esfriar. Terá 4 a 6 pudinzinhos.

Uma nova sobremesa

para toda a família!



São, nutritivo, de sabor e aroma agradáveis, o novo Flan Royal é uma verdadeira «Sobremesa especial». Só provando-o poderá ter uma ideia de como é delicioso.



**FLAN ROYAL**

**Prédio**

VENDE-SE, situado em bom local de Aveiro, composto de rez-do-chão, 1.º andar e garagem, com todos os requisitos modernos, instalações de água quente e fria e fogão de sala.

Trata todos os dias úteis, das 14 às 18 horas, o construtor civil sr. Francisco Augusto Duarte, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 52—Aveiro.

Com a AGULHA

**SIMANCO**

(Singer MANufacturing Company)

a sua máquina coserá melhor

Com o

**ÓLEO SINGER**

a sua máquina durará muito mais e dar-lhe-á mais rendimento

**Agora pode comprar:**

AGULHAS e OLEO SINGER a PREÇOS REDUZIDOS nas Lojas e Agências SINGER de todo o País

**Frio! Frio!**

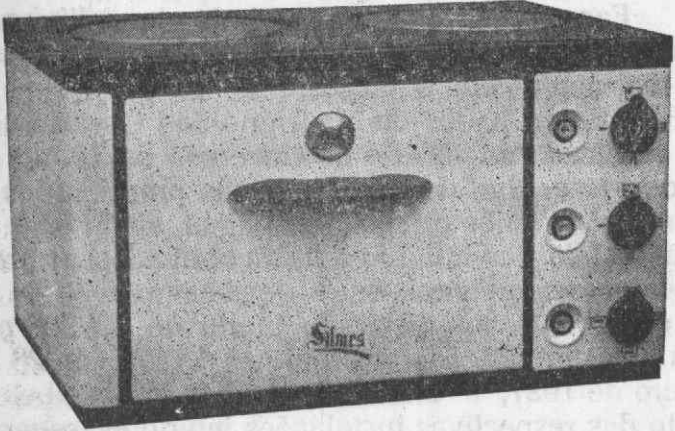
Caloríferos eléctricos e a petróleo nos melhores preços do mercado.

Só na **CASA DAS UTILIDADES**

Rv. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

# Fogões eléctricos

## Silmes



Garantia por um ano com assistência técnica

Agentes em Aveiro: **TRINDADE, FILHOS, Limitada**  
Telefones 59 e 537

### Cooperativa Construtora Económica

## "A BEM ME QUER"

Trav. do Mercado, 5-1.º-D.  
**AVEIRO**

Construção e aquisição  
de prédios para paga-  
mento em 20 anos

ACEITAM-SE Agências nas localidades ainda vagas



SE PINTA COM

# ATLANTIC



PINTA COM A MELHOR TINTA

Fábrica Lusitana de Tintas e Vernizes, L.<sup>da</sup>

Uma tinta para cada fim

Os Produtos **ATLANTIC** estão à venda na  
**MERCANTIL AVEIRENSE**

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Placéis com Imagens

**A ÓPTICA**

Aviamento rápido de  
receitas

Telefone 274—AVEIRO

Anunciai no  
«Correio do Vouga»

### Consultório Médico e Cirúrgico

**Dr. Ernesto Barros**

Consultas: Aveiro - Largo da  
Estação, n.º 5-1.º, às ter-  
ças, quintas e sábados, das  
13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ,  
às segundas, quartas e sextas,  
das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

### Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

**Diamantino Simões Jorge**

Travessa da Câmara Municipal, 31  
**AVEIRO**

(Junto ao escritório do advogado  
Dr. Luís Regala)

### Dr. Rui Clímaco

MÉDICO ESPECIALISTA

Antigo interno da Clínica Psiquiá-  
trica de Coimbra

Doenças do sistema nervoso

COIMBRA: Avenida Navarro,  
6-1.º — Tel. 4445

EM AVEIRO: Consultas todos  
os sábados, às 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 43

### Passagens

África-Brasil-Venezuela ou  
qualquer outro País.  
Seriedade absoluta.

Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO

Agente de Viagens

Telefone, 4 ANADIA

Máquina de escrever  
**SMITH-CORONA**

SILENT

**VENDE-SE**

Nesta Redacção se informa.

### João Pinheiro

Médico Especialista

Assistente da Faculdade de  
Medicina.

Ex-interno de Maternida-  
de dos Hospitais da Univer-  
sidade de Coimbra.

Partos, doenças das senhoras  
Operações

Consultas — Aos sábados,  
das 14,30 às 18 horas — no  
consultório do sr. Dr. Joa-  
quim Henriques.

Av. Central — 31 — 1.º  
**AVEIRO**

Em COIMBRA: todos os  
dias, das 10 às 14 horas, na  
Clínica Ginecológica dos Hos-  
pitais da Universidade.

### Agência Funerária de

**Manuel Martins de Almeida  
Borralha — Agueda**

TELEFONE 47

SERVIÇO PERMANENTE



E' a casa que serve sempre em melhores condições

Encarrega-se de Funerais completos de todas as clas-  
ses, em Agueda ou em qualquer ponto do País, por  
preços módicos. Urnas de mogno, pau santo e outras  
madeiras e caixões para todos os preços, transla-  
ções para qualquer cemitério do País — Encarrega-se de  
toda a documentação — Máxima seriedade

Evita os bochechos de  
clorato de potássio



**A' venda**

**nas boas casas**

### Agência Funerária Capela

DE

**AMÉRICO DIAS CAPELA**

Serviço permanente

**Chamadas a todas as horas**

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

Assinai e propagai o «Correio do Vouga»

## Pelo Seminário

**V**OU ver se apanho e coso os pedacitos de alma que me saíram ontem do peito no encerrar no Seminário a sessão glorificadora do apostolado missionário. Sirvam estes para juntar um grão de poeira ac montão de coroas que cobrem neste momento o sepulcro, mais do que nunca palpitante de vida, de Francisco Xavier, o rei espiritual das Índias.

Era o segundo domingo do Advento. Não podia vir mais a propósito, não podia ser mais missionária, a lição do Evangelho que se lera de manhã à Missa. João Baptista envia a Jesus uma estranha mensagem. Escolhera os embaixadores entre os vultos mais graduados da Sinagoga do tempo. Queria sem dúvida imprimir ao acto certo ar de aparato, um certo aspecto de religiosa solenidade.

Eles puseram a questão rudemente:

— E's tu o prometido Messias, o Esperado das gentes, o Salvador de Israel? Ou não: temos que aguardar outro?

Era evidente que João Baptista não fazia a pergunta para se esclarecer a si próprio dum assunto que por demais conhecia. Pois não foi ele o primeiro que apontou o Salvador ao mundo, fazendo sinal ao mundo para que fielmente o seguisse? *Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi!*

Está-se a ver que o que ele queria com aquela mensagem era uma afirmação autêntica, categórica, oficial poderíamos assim dizer, da missão redentora de Cristo.

Jesus respondeu:  
— Ide dizer a João o que vistes.

E começou uma enumeração de milagres, de baixo para cima na escala dos seus valores, até chegar ao último, ao maior de todos, aquele que deveria ser considerado como a mais alta expressão e a prova mais autêntica do carácter divino do Redentor.

— Os enfermos levantam-se, os feridos curam-se, os surdos ouvem, os mudos falam, os cegos vêem, os mortos ressuscitam — são evangelizados os pobres.

Quem são estes pobres? São os pobres da luz do Espírito, são os ceguinhos da Fé.

Nada há, portanto, que esteja tanto nas entranhas de Cristo, que seja tanto a luz dos seus olhos, o arfar do seu peito, o bater contínuo do seu coração, como este ardor do apostolado, a pregação do Evangelho a todos os cantos que o mundo tem.

Ao imperativo do Divino Mestre — *ite in universum mundum, docete omnes gentes* — os apóstolos espalharam-se por toda a terra, tomada de pasmo e de encanto, anunciaram a boa nova. Vê-se um nas Espanhas, vê-se outro nas Índias; os pés dos evangelizadores da paz — *evangelizantium pacem* — pisam todos os caminhos de toda a carta geográfica do mundo conhecido de então. S. Pedro, numa das suas cartas, já quase como os seus mais afastados sucessores, se dirige *urbi et orbi*, a Roma e a todo o orbe.

E alguém, em sobressalto, clamava que os cristãos penetraram por toda a parte e já estão mesmo nos vossos palácios, ó Césares!

(Continua)

## Sangalhos

Sangalhos, 10 — Decorreram, com satisfação para todos, as festas em honra da Padroeira da Nação.

— Reina em Sangalhos grande alegria pela derrota imposta ao «Galitos», representante de Aveiro no Nacional da 1.ª Divisão.

Pelo Sangalhos alinharam Matos, Ivo, Norton, Aquilino, A. Vela, Antero, Feliciano, Sidónio e António M. Santiago, tendo ficado o resultado em 40-25, a favor do Sangalhos. Este desafio efectuou-se em Aveiro, no dia 6, pelas 21 horas.

No dia seguinte, o Sangalhos recebeu a visita do Agueda, tendo ganho por 88-13.

Para a equipa do Sangalhos Desporto Clube os nossos parabéns.

No campo de S. Geraldo, na Fogueira, com as linhas de honra, enfrentaram-se o Recreio Desportivo de Agueda e o Anadia F. Club, tendo este sido derrotado por 3-0.

— Partiu para a Africa, para o distrito da Beira, Moçambique, o filho do nosso assinante sr. António Fernandes Urbano, Fernando Baptista Urbano, Regente Agrícola, pessoa muito querida de todos os sangalhenses. Para ele os nossos votos de boa viagem e felicidades.

— De visita à sua terra natal, encontramos aqui a nossa assinante sr.ª D. Maria M. Graça Cardoso, professora em Granja, Rocas do Vouga. — C.

## A OPTICA

vende mais barato

Telefone 274 AVEIRO

## Teatro Aveitense Concurso

A Direcção do Teatro Aveitense — S. A. R. L., torna público que se encontra aberto concurso para arrematação dos bufetes a explorar na sua casa de espectáculos.

As condições para este concurso estão patentes no Teatro Aveitense, todos os dias úteis, das 19 às 20 horas.

As propostas deverão ser entregues em carta fechada e lacrada, até ao dia 25 do corrente, no escritório do Teatro.

Aveiro, 11 de Dezembro de 1952.

A Direcção

## Precisa-se

Um ou dois empregados de padaria. Exige-se fiador. Falar nesta Redacção.

## A Festa Missionária no Seminário de Aveiro

**C**OMO estava anunciado, realizou-se no último domingo, no Seminário de Santa Joana Princesa, uma interessante festa missionária, promovida pelo *Centro de Estudos Missionários*, ali existente e já com uma actividade que faz prever o seu contínuo desenvolvimento.

Para tomar parte nesta festa, foi especialmente convidado o Superior Geral da Sociedade Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas, rev. Padre João Craveiro Viegas, que, de manhã, celebrou a Santa Missa e fez aos seminaristas uma alocução apropriada.

De tarde, com a presença de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, foi inaugurada uma exposição missionária, organizada pelos alunos, que bem demonstrou o seu interesse e amor pela obra eminentemente meritória, cristã e patriótica da salvação dos pobres infieis.

A sessão solene, a seguir realizada, presidiu o venerando Arcebispo, ladeado por Mons. Raúl Mira e Padre Anibal Ramos, respectivamente Reitor e Vice-Reitor do Seminário, e pelos srs. Padres Craveiro Viegas e M. Caetano Fidalgo.

Na assistência, viam-se alguns convidados e muitas pessoas da família dos seminaristas.

O rev. Padre Messias da Rocha Hipólito, Director Espiritual do Seminário e Assistente do *Centro de Estudos Missionários*, pronunciou breves palavras de saudação e agradecimento, expondo depois o sentido daquela festa.

Os alunos Fernando Capão e Filipe Rocha, ambos do 8.º ano, apresentaram dois valiosos trabalhos sobre as Missões, que o público ouviu com atenção e soube aplaudir com entusiasmo.

Sob a regência do sr. Padre Manuel Rei de Oliveira, a *schola cantorum* brilhou na sessão com hinos e coros apropriados. Fausto Ferreira Pimentel, do 6.º ano, recitou um soneto de S. Francisco Xavier.

O sr. Padre Craveiro Viegas proferiu, ilustrando as suas palavras com significativos exemplos, uma interessante palestra sobre as Missões de Moçambique, expondo, sobretudo, as dificuldades, as facilidades e os meios de evangelização.

Encerrou a sessão o Senhor Arcebispo, que se regozijou com a bela iniciativa dos seminaristas e se referiu largamente à obra missionária, contando também graciosos episódios da vida de Bispo de Angola e Congo. Na secção *Pelo Seminário*, o venerando Prelado recorda algumas das palavras que então pronunciou.

No fim, houve uma sessão de projecções destinada aos seminaristas.

## S. Tomé

(Continuação da 1.ª pág.)

eu não tocar com os dedos nas feridas dos seus pés e das suas mãos, eu não acredito. Mas Jesus é bom para aqueles que duvidam, sobretudo quando sofre o seu coração!

E um dia, na presença de todos, disse a Tomé:  
— Põe aqui a tua mão, palpa quanto quiseses, não sejas incrédulo.

A estas palavras diz o Evangelho que o Apóstolo caiu aos pés de Jesus e exclamara:

— Meu Senhor e meu Deus!  
E o Senhor fechou o quadro com estas divinas palavras:  
— Tu acreditaste porque viste. Mais felizes são aqueles que acreditam sem ver.

Oh! negue-se quanto se quiser a verdade desta aparição, mas ao menos que não se negue a sua beleza. Este Cristo ressuscitado poderá não ser senão uma sombra, mas é a mais divina sombra que se tem visto.

Mas quê! será uma sombra aquele que fez empalidecer todas as realidades, e diante do qual todas as realidades, mesmo as mais belas, não são mais do que pálidas sombras?!

## Santa Bárbara

**Q**UANDO em Fontebranda a jovem Catarina Benincasa começou o teor espantoso da sua vida de santa, quando ela fez da sua própria casa um deserto, e impôs à sua inocentíssima carne jejuns mais austeros que os do Baptista, foi grande o alarme e a indignação entre os seus, não valendo porém contra ela, rocha firme, nem os rogos acrimoniosos da mãe, nem as pias ciladas que armavam os irmãos à sua inabalável constância.

Só o pai tácitamente considerava as coisas, como se diz do pai de José quando o filho se saiu com os seus sonhos incompreensíveis.

Por fim decidiu:  
— Ninguém se meta nos seus caminhos. Deixem-na ir livremente para onde a leva o ímpeto do seu Espírito. Não se tente impedir a Deus a passagem pela sua alma.

Catarina não era daquelas a quem o vento e as tempestades sacodem ou prostram.

Poderiam soltar-lhe os cabelos, fustigar-lhe duramente as faces, agitar-lhe os vestidos, mas à semelhança daqueles quatro doutores que seguram plácidamente na ponta dos dedos a Cadeira de Pedro na Basílica do Vaticano, no meio das convulsões mais tremendas, de terremotos universais, ela não deixaria de continuar no seu destino, como se os seus pés fossem andando a pisar flores.

Ainda assim temos de agradecer a Giacomo a lição que nos deu e que acabou de assegurar à história da Igreja e da humanidade, à glória da sua estirpe, o vulto em diamante de Santa Catarina de Sena.

Como é diferente do tintureiro de Sena o pai desumano de Bárbara!

Ele podia ser ímpio quanto quisesse; podia estar atacado dos pés à cabeça do veneno da incredulidade, do ódio a Cristo; podia estrebuchar de raiva como um demónio metido num banho de água benta; podia mesmo tentar, por si ou por quantas porções de sábios ou de filósofos que tivesse à mão, despersuadir a filha daquilo que ele considerava como um ultraje à religião da pátria, como uma vã superstição ou um falso culto.

Até aqui ninguém lhe poderia querer muito mal por isso; eram só títulos para lamentar.

Mas fazer-se ele mesmo o algóz da filha, encerrá-la numa torre sombria, por fim matá-la, já que não podia vencê-la, isso é que mexe com as fibras mais íntimas do coração, e se assim me fosse permitido dizer, provoca o vômito da natureza.

Santa Bárbara conseguiu fazer na sua torre três friestas ou orifícios, em tudo iguais uns aos outros, em confissão permanente da sua fé nas três Pessoas da SS. Trindade.

Já que as paredes da sua prisão lhe fechavam a boca à profissão da sua fé, por esse meio, por essas três janelas abertas sobre a noite do cárcere onde fora encerrada, se elevava aos céus e ressoava até aos últimos confins da terra a sua fé, ardente e invencível no Augusto Mistério.

São destas saídas geniais dos santos de que está cheio o martirologio cristão.

### NATAL!

Presenteie sua Esposa, Mãe ou Filha com os famosos

Tachos de Pressão  
Casa das Utilidades

Rv. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

### NATAL!!

Brinquedos de cordão. Brinquedos de plástico.

Brinquedos de madeira.

GRANDE SORTIDO AOS MELHORES PREÇOS!

n.º na

CASA DAS UTILIDADES

Rv. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

# SERVIÇO DA REPÚBLICA

## RECENSEAMENTO ELEITORAL

# EDITAL

*DÁRIO DA SILVA LADEIRA, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro:*

Faço saber, nos termos e para os efeitos do art. 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do PRESIDENTE DA REPÚBLICA e da ASSEMBLEIA NACIONAL, para o ano de 1953, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março próximos futuros, podendo inscrever-se:

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler ou escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: Contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas.

- Curso geral dos liceus;
- Curso do magistério primário;
- Curso das escolas de Belas Artes;
- Cursos do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- Cursos dos Institutos Comerciais e Industriais;

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º;

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00;

Para os efeitos do disposto no n.º 4.º, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas judicialmente, separadas de pessoas e bens ou solteiras, que vivam inteiramente sobre si.

*A prova de saber ler e escrever faz-se:*

- Pela exibição de diploma de exame público, feita perante comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;
- Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou tinta de óleo da Junta de Freguesia;
- Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art. 14.º, da citada lei.

*A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º e 5.º faz-se:*

- Pela exibição perante a comissão de freguesia dos conhecimentos respectivos cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;
- Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da Secção de Finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

*A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:*

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou pública-forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a), ou pela declaração

respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art. 14.º da citada lei.

### Não podem ser eleitores:

- Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
- Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;
- Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;
- Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;
- Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;
- Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa por naturalização ou casamento, há menos de cinco anos;
- Os que professam ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;
- Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no recenseamento ao presidente da comissão recenseadora, por intermédio das comissões de freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e morada.

Todo o processo eleitoral, incluindo os recursos interpostos nos tribunais administrativos e os reconhecimentos notariais, é isento de imposto do selo, ou quaisquer taxas, salvo a taxa cobrada pelas certidões do recenseamento, nos termos do disposto no artigo 24.º da mencionada lei.

NOTA: — Os mapas do pessoal com direito a voto a enviar aos funcionários recenseadores, até ao último dia de Fevereiro, pelas Repartições Públicas, nos termos do número 1.º do art. 14.º da lei 2.015 acima citada, apenas devem incluir os cidadãos que têm a capacidade eleitoral referida nos n.ºs 1 e 3 do art.º 1.º da mesma lei.

O recenseamento dos cidadãos com responsabilidades de CHEFES DE FAMÍLIA é presentemente regulado pelo Código Administrativo vigente, pelo que as mesmas Repartições Públicas devem incluir os funcionários nessas condições em mapas diferentes a enviar ao Chefe da Secretaria até 15 de Fevereiro próximo futuro (artigo 214.º do mesmo código).

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em 2 jornais deste concelho.

Aveiro, 13 de Dezembro de 1952.

O Chefe da Secretaria,  
Dário da Silva Ladeira



# Desportos

física e tática e que, sem grande esforço e beneficiando da fraca actuação do Beira-Mar construíram um vitória por números com que ninguém esperava.

Ao intervalo havia 30, com tentos de Faia, aos 20 e 27 m. e de Afonso aos 16 m.

No segundo tempo marcaram novamente Faia (14 m.), Gonçalves (17 m.), J. Ferreira (26 m.) e Balugas (38 m.).

## Em Valongo do Vouga

No passado dia 30, em Valongo do Vouga, defrontaram-se as turmas da Associação Oliveirense de Futebol e a equipa do Desportivo da Casa do Povo de Valongo do Vouga, que empataram a 2 bolas.

## Júniiores — Campeonato Regional

Começa amanhã mais um Torneio de Júniores, para as equipas da A. F. A.

Na presente temporada concorrem à prova o Sanjoanense, Oliveirense, Espinho, Pejão, Agueda, Sporting de Aveiro e Beira-Mar, tendo-se verificado à última hora a desistência inesperada do Ovarense.

Os encontros realizam-se sempre às 10 h. e 30 m. nos campos dos clubes inscritos com excepção dos do Pejão que, por acordo com o Estarreja, e para facilitar as deslocações dos seus adversários, os realiza nesta vila.

O calendário dos jogos é o seguinte:

1.º dia — Sanjoanense-Espinho; S. de Aveiro-Agueda e Pejão-Oliveirense. 2.º dia — Espinho-S. de Aveiro; Agueda-Pejão e Oliveirense-Beira-Mar. 3.º dia — Pejão-Espinho; S. de Aveiro-Sanjoanense e Beira-Mar-Agueda. 4.º dia — Espinho-Beira-Mar; Sanjoanense-Pejão e Agueda-Oliveirense. 5.º dia — Oliveirense-Espinho; Beira-Mar-Sanjoanense e Pejão-S. de Aveiro. 7.º dia — Espinho-Agueda; Sanjoanense Oliveirense e Beira-Mar-S. de Aveiro. 7.º dia — Agueda Sanjoanense; Oliveirense-S. de Aveiro e Beira-Mar-Pejão.

Na 1.ª volta, os encontros são nos campos dos clubes indicados em 1.º lugar; na 2.ª volta é ao contrário.

## Basquetebol

### Campeonato Regional

Disputaram-se nos passados sábado, domingo e segunda-feira os encontros da 2.ª jornada e o encontro Sangalhos-Agueda da 1.ª, que ficará adiado.

Os resultados verificados foram:

Galitos, 25-Sangalhos, 40; Sanjoanense, 62-Ovarense, 15; Agueda, 28-Ancas, 52 e Sangalhos, 89-Agueda, 10.

Para o Campeonato de Reservas: Galitos, 28-Sangalhos, 11.

(Continuação da 3.ª página)

**Amanhã jogam:**  
Ovarense-Ancas, Sangalhos-Sanjoanense e Agueda-Galitos.

## Taça «Américo Ramalho»

Na penúltima jornada do Torneio, verificaram-se os seguintes desfechos:

Esgueira A, 66-Sernada, 10 e Esgueira B, 9-R. Artístico, 19.

Termina amanhã a prova com os encontros Esgueira A-Esgueira B (69-19) e R. Artístico-Sernada (20-24).

## Da «Comissão de Distrital de Arbitros de Futebol»

Está aberta, até 31 de Dezembro, a inscrição para novos candidatos a árbitros, devendo os interessados entregar na sede da Comissão Distrital—Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 63-Aveiro—o respectivo requerimento e 3 fotografias actualizadas.

A. L.

## Boas-Festas

Já recebemos os primeiros cumprimentos de Boas-Festas, gentilmente enviados pela Casa Souto Ratola, desta cidade, que tem agora em exposição e à venda, no seu estabelecimento da Rua de Viana do Castelo, uma colecção magnífica de brinquedos para as crianças, próprios da quadra festiva do Natal.

Reconhecidamente agradecemos a gentileza.

## MERKUR



3 tipos de lâminas diferentes para todas as barbas

## FABRICA DE CERAMICA

modernamente instalada em

### Fortaleza

Ceará BRASIL

Precisa de técnico muito competente para fabrico de louça, azulejo e mosaico. Interesses a combinar. Dirigir-se ao Prof. João de Pinho Brândão — Aveiro — EIXO

## A ÓPTICA

Vende as melhores lentes

Telefone 274 AVEIRO.

## Julietta Paletti de Penna Peralta

Seu viúvo agradece penhorado a todas as pessoas que o honraram, acompanhando sua falecida Esposa, tanto da sua casa à igreja Matriz, como desta para o cemitério, e ainda às muitas pessoas que assistiram à Santa Missa do 7.º dia por sua alma. A todos, que, de qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar e o acompanharam na sua grande Dor, agradece, do coração, com profundo reconhecimento, e nunca poderá esquecer tantas provas de bondade e de carinho da boa gente de Aveiro, a-pesar-de não termos a honra de sermos filhos desta Terra.

Era dever e intenção do viúvo mandar celebrar Missa do 30.º dia, e também desejo de senhoras amigas da finada; mas, não se celebra por falta de sacerdote.

## COMARCA DE AVEIRO

### Editos de 20 dias

2.ª publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro, Primeira Secção, Grijó) e nos autos de execução sumária que AUGUSTO LEVY MARQUES, casado, industrial, da Palhaça, desta comarca, move contra JOANA VIEIRA DE CARVALHO, viúva, doméstica, de Nariz, também desta comarca de Aveiro, correm éditos de 20 dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, virem à referida execução deduzirem os seus direitos nos termos do artigo 864 do Código do Processo Civil.

Aveiro, 3 de Dezembro de 1952.

O Chefe da 1.ª Secção,

*José Pereira Grijó*

Verifiquei.

O Juiz de Direito do 1.º Juízo,

*Alberto Martins Pereira*

## Revogação de mandato

Manuel Diogo Ferreira, viúvo, comerciante, residente em S. Paulo (Brasil), anuncia para os efeitos do art.º 263 do Código de Processo Civil, que, por despacho judicial notificado em 10 do corrente, foi comunicada a revogação da procuração que havia outorgado a Ana Pinho, casada, doméstica, de Vergas, concelho de Vagos, que dela não poderá mais usar.

Aveiro, 11 de Dezembro de 1952.

Com procuração do anunciante.

*António de Pinho*

(Advogado)

Anunciai no «Correio do Vouga»

## A's donas de casa

Não cosinhe a lenha nem a petróleo, mas sim a electricidade.

Com a nova tarifa poderá V. Ex.ª cosinhar electricamente.

A CASA PIÇARRA, no seu stand de vendas na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 69, dispõe de lindos fogões eléctricos, os quais poderão ser pagos em 12, 18 ou 24 prestações mensais.

Agradecemos a v/ comparação e damos todos os esclarecimentos no stand, no escritório na Rua Comandante Rocha e Cunha, 98-100 ou pelo telefone 92.



**Francisco Piçarra, & C. Lda.**  
AVEIRO

## Casamentos!

Presentei-os com artigos da Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

## Santa Casa da Misericórdia AVEIRO

### Assembleia Geral Convocatória

Nos termos do § 1.º do Art. 27.º do Compromisso da Irmandade desta Santa Casa da Misericórdia, são, por este meio, convidados todos os Associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 6 de Dezembro, pelas 21 horas, na Sala das Sessões do Hospital da mesma Santa Casa, a fim de se proceder à eleição dos membros dos Corpos directivos da Mesa Administrativa, para o triénio de 1953/1955.

Não comparecendo número legal de Associados, para poder funcionar a Assembleia naquele dia, fica a mesma desde já marcada para o dia 13 do mesmo mês, à mesma hora e local, a qual funcionará com qualquer número.

Aveiro e Sala das Sessões da Santa Casa da Misericórdia, aos 20 de Novembro de 1952.

O Presidente da Assembleia Geral,

*Gaspar Inácio Ferreira*

## Dactilógrafo

Aceita qualquer espécie de trabalhos.

Rua Visconde da Granja, 13 — AVEIRO.

## Prédio

Aluga-se, na Rua de Arnelas, 21-23, composta de habitação, com 10 divisões, tendo anexo um edifício destinado a indústria, com cerca de 120 metros quadrados.

Quem pretender dirija-se a António Augusto Pereira — Santa Luzia — Veiros

ESTARREJA

As mais lindas rosas de Portugal

As mais famosas árvores de fruto

Arvores florestais

Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo, que é enviado grátis.

**Moreira da Silva & F.ª, L.ª**  
Rua D. Manuel II, 55 — PORTO

## Casa Nun'Alvares

Paramentaria — Livraria Artigos religiosos Tipografia

Rue Santa Caterina, 628 PORTO

## Eucaliptos globulos

### Vende

Bernardino Seabra

NARIZ—PALHAÇA

## Guerra aos Preços

Balança Inca a 238\$50 só na

Casa das Utilidades  
Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no

CORREIO DO VOUGA

CORREIO DO VOUGA

## FERNANDO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A (junto à Câmara) Telef. 628 AVEIRO

Residência:

Borralha — AGUEDA

Visado pela Comissão de Censura

A GENTE NOVA

## Saber fazer

O COMUNISMO é um mal. O combatê-lo é um bem. Mas combatê-lo mal, é uma traição ao bem e um serviço ao mal.

Erra quem supõe o comunismo somente um desencadeamento de ódio, uma inveja das fortunas, uma luta de classes.

Erra quem supõe que vence o comunismo somente com morras ao comunismo e com vivas à civilização cristã. Isto até os comunistas são capazes de fazer, sobretudo quando não se atenda à sinceridade, mas somente a que se grite alto e em bom som...

E estes erros não-de pagar-se bem caros!

Salazar definiu o comunismo magistralmente:

"O comunismo é a síntese de todas as revoltas tradicionais da matéria contra o espírito e da barbárie contra a religião. Ela é a grande heresia da nossa idade".

Salazar sabia o que dizia. Oxalá todos o ouvissem! Oxalá todos o compreendessem!

Oxalá todos se convencessem da grande verdade desta definição!

Gritar morras ao comunismo, mas tratar arrogantemente, orgulhosamente, os mais fracos, é fazer comunismo.

Gritar morras ao comunismo, mas ter uma mentalidade comunizada pela adesão às "revoltas tradicionais da matéria contra o espírito", é fazer comunismo, e do pior!

Combate-se eficazmente o comunismo opondo uma barreira a tudo o que materializa o homem, lhe perverte os sentimentos nobres, lhe amolece e quebranta a energia.

Barreira ao mau cinema!  
Barreira à pornografia!  
Barreira ao comodismo!  
Barreira ao sentimentalismo!

Armemos as almas com uma vontade forte, com convicções fortes, com um carácter forte — e o comunismo tornar-se-á fraco!

S. D. B.

## Dr. António Júdice

Por circunstâncias alheias à nossa vontade, só no próximo número poderemos publicar, com o devido relevo, algumas notas sobre a brilhantíssima conferência que, no passado dia 3, proferiu em Aveiro o sr. Dr. António Júdice.

Inserimos neste número um artigo do nosso ilustre colaborador sr. Dr. Querubim Guimarães a propósito de tão notável trabalho.

## Imaculada Conceição

Na Sé Catedral, com bastante concorrência de fiéis, realizou-se, na passada segunda-feira, a festa em honra da Imaculada Conceição.

De manhã, houve Missa solene cantada. Pregou, nas cerimónias da tarde, o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

# A magnífica lição do Dr. António Júdice

pelo Dr. Querubim Guimarães

LIÇÃO magnífica e lição forte, assim a definiu Mons. Raúl Mira, digno Vigário Geral da Diocese, ao encerrar a sessão do dia 3, a que presidiu em representação do nosso venerando Prelado, impossibilitado de assistir por incómodo de saúde.

Lição magnífica pelo conteúdo doutrinal que informou a exposição, tão clara, tão acessível apesar de planar na esfera alta do pensamento católico; e ao mesmo tempo lição forte pelo desassombro com que o Dr. António Júdice, hoje apóstolo da verdade, e antes envolvido na silogística e satânica lógica do erro, abjurou publicamente, decididamente, sinceramente, em cartas dirigidas da prisão ao diário *A Voz*, da sedutora fachada com que o marxismo dialéctico confunde e atrai os intelectuais como António Júdice, ainda jovem universitário com responsabilidades docentes na vida académica. E' campo que o comunismo prefere para semear o joio da sua doutrina malsã — o campo da juventude intelectual.

A filosofia do marxismo, directa filha do chamado *Idealismo panlogístico* de Hegel e do *Positivismo materialista* de Comte, tem a sua base no processo dialéctico da ideia, que, como diz um comentador ilustre, — "abandonada a si mesma, evolui, num puro *dever*, sacudida pela opção interna da *tese* e *antítese* que naturalmente se abraçam e conciliam no terceiro termo da triade dialéctica — a síntese" — ideia que vagueia no abstracto por esse processo dialéctico puro mas que se não afasta do real. O encadeado da lógica de ferro em que se agrilha o homem, condicionada a sua acção a antecedentes necessários e imperativos, reduz a zero a actividade livre da pessoa humana tal como a considera o Cristianismo e a define a Mensagem divina da Redenção — o homem livre e responsável, não um ser abúlico, passivo, mecanizada a sua intervenção pela gargalheira de uma escravidão real. O homem como indivíduo e pessoa, não existe nessa filosofia do erro. É apenas uma parte que trabalha dentro da mecânica de um todo que o Estado, único valor real, representa e domina com a força absorvente do mais usado totalitarismo. Só o Estado existe e vale. O Estado é tudo, o homem nada é, simples marionette que o Estado acciona a seu belo prazer, com absoluto desprezo pela sua vida, que sacrifica sem hesitar sempre que o seu interesse político o imponha. — E' o que se vê, diariamente quase, para lá da "cortina de ferro".

Os jovens intelectuais, em prementes inquietações, indefinidos anseios de luz que não procuram no pensamento cristão, único que detem a Verdade mas que os não seduz por velho, bi-milenário, procuram fora da fé, que perderam ou nunca tiveram por vício de educação em ambiente verminado pelo erro, o que nunca aí conseguirão encontrar.

Essa vermina do erro vem de longe aliciando as inteligências que só tarde ou nunca reconhecem como tal. Vem da Reforma, já filha do Renascimento que fechou o largo período da Idade-Média, na teologia; de Kant e de Descartes na filosofia; do racionalismo laicista da ideologia liberal na política e do perturbante amoralismo dos sentidos e dos interesses materiais nos costumes públicos e particulares. A toda esta aliciação do erro junta a diabólica arquitectura do marxismo o poder da diléctica que conduz o espírito a imperiosas conclusões e uma fachada da justiça social que enfeita o quadro de perspectivas sedutoras.

Não admira que o Dr. António Júdice, intelectual universitário, se deixasse arrastar por tal arquitectura de sedução, enquanto não aprofundou o problema em causa e não reconheceu que tal arquitectura não correspondia interiormente ao que o exterior denunciava, construção feita de maus materiais, apodrecidos já por serem velhos, embora pintados de novos por artifício, fundador da escola, de reputação mundial.

Assim aconteceu com o Dr. Júdice, que se deixou enlevar no aparente diáfano de uma doutrina que o levou à prisão, em via sacra de um calvário que foi também a sua redenção. Aí viu a Verdade, estudando, reflectindo, meditando, senhor da Verdade pelo contacto com a filosofia cristã, sobretudo a filosofia tomista, onde uma dedução lógica, premente, leva irreductivelmente à Verdade cristã, desfazendo toda a lógica adversa da dialéctica marxista.

O fenómeno psicológico da conversão, como o signatário disse na sessão do dia 3, ao apresentar o conferente na qualidade de presidente da Junta Diocesana da Acção Católica, que tomou a iniciativa de várias conferências de apologia e defesa do pensamento da Igreja em contraste com a mentira comunista, é um fenómeno todo interior, evolução da consciência e do espírito, situações pessoais muito particulares, cambiantes vários da luz que se vai fazendo nas inteligências, do fogo que vai aquecendo as almas, a princípio ponta de lume que mal se distingue mas que vai lavrando lentamente até se transformar em labareda que já não pode dominar-se. Assim aconteceu com António Júdice, hoje em plena labareda de apostolado, correndo o país para desviar os outros do erro em que ele se ia afundando e a todos revelar a Verdade que pela graça de Deus alcançou.

A transição do homem matéria, o homem peça da máquina do Estado para o homem livre, responsável, que reconhece em Deus, seu criador, a suma perfeição para que tende e a que aspira, mas que só pela graça consegue atingir por ser fraca e impotente a natureza humana para só por si realizar esse ideal, foi assunto magistralmente tratado pelo Dr. António Júdice na sua conferência de 3 do corrente sobre o "Comunismo e a Igreja", que marcou em Aveiro como acontecimento de tão grande interesse que reuniu no amplo salão de festas da Fábrica Aleluia a maior e mais selecta assistência que se tem visto em sessões desta natureza.

A definição do dogma cristão do Criador e da criatura, do pecado de Adão e da Redenção por Cristo e em Cristo, o erro da heresia protestante, do liberalismo maçónico e do ateísmo comunista foram o ponto central da brilhante conferência do Dr. António Júdice, tratados assuntos tão complexos com uma segurança de conhecedor profundo da matéria, com ela tão familiarizado que sobre ela dissertou, perto de duas horas, sem cansaço dos que o escutavam, em deduições de clara lógica, sequência exacta de prontos e rápidos raciocínios, sem necessidade de se socorrer de qualquer trabalho escrito.

Louvido seja Deus, porque não deixa morrer a Igreja, porque é Sua, porque a fundou o Filho para honra e glória do Pai, fazendo aumentar o número dos operários para a messe extensa a que são chamados e pelo toque da graça os vai buscar até ao campo inimigo, transformando-os, como com São Paulo, de Seus perseguidores em ardentes apóstolos da Sua doutrina.

## Cortejo de Oferendas DE ÁGUEDA

Assistimos, na pretérita segunda-feira, ao Cortejo de Oferendas a favor do Hospital-Asilo Conde de Sucena.

A tarde, verdadeiramente estival, muito contribuiu para o êxito magnífico desta viva manifestação de solidariedade e misericórdia pelos que sofrem.

Perante a tribuna de honra, instalada no largo fronteiro ao edificio da *Casa da Criança*, desfilaram inúmeras pessoas e muitos carros, cada qual trazendo a sua oferta, pedaços do seu coração, a que os seus trajes garridos e a graça do seu folclore envolvia, transformando tudo num espectáculo cheio de beleza para os olhos e de encanto para o coração.

As ruas do percurso estavam peçadas de gente de todas as camadas sociais, muita vinda dos concelhos limítrofes, que, à medida que o cortejo desfilava, ia exteriorizando o seu agrado, dispensando-lhe aplausos calorosos.

Da tribuna de honra assistiram, além de outras individualidades do concelho, os srs. Presidente do Município, Dr. Fausto de Oliveira; Comandante do Posto da G. N. R., Tenente Luís Macedo Pereira; Subdirector do Hospital-Asilo, Dr. Martins Barbas; Corpo Clínico e Membros da Misericórdia; Veterinário Municipal, Dr. Nobre de Andrade; Capitão José Maria Coutinho; Padre Amílcar Amaral, e ainda o grande benemérito Dionízio Pinheiro.

Os donativos em dinheiro eram recebidos na tribuna e os restantes aguardados no Hospital, pelo seu distinto Director, sr. Dr. António Breda, tudo num total de cerca de 150 contos.

No final, no jardim do Hospital-Asilo Conde de Sucena, alguns dos agrupamentos regionais, entre eles o Rancho de Recardães, já nosso conhecido, exibiram números do seu folclore, prendendo a atenção da numerosa assistência.

## Bispo de Priene

Comemorou, em 27 de Novembro passado, as bodas de prata da sua ordenação sacerdotal, o Senhor D. Manuel dos Santos Rocha, venerando Bispo Titular de Priene e Auxiliar do Patriarcado de Lisboa.

Não poderíamos esquecer o feliz jubileu de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, como não esquecemos a valiosa colaboração que, nos seus tempos de Coimbra, assiduamente dispensou ao nosso jornal.

Antigo professor do Seminário de Coimbra e Assistente da Acção Católica, Cônego da Sé Catedral e Redactor do Correio de Coimbra, e agora Auxiliar de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, a vida do ilustre Prelado tem-se consumido ao serviço de Deus e das almas, da Igreja e da Pátria, num esforço que já não pode esquecer-se.